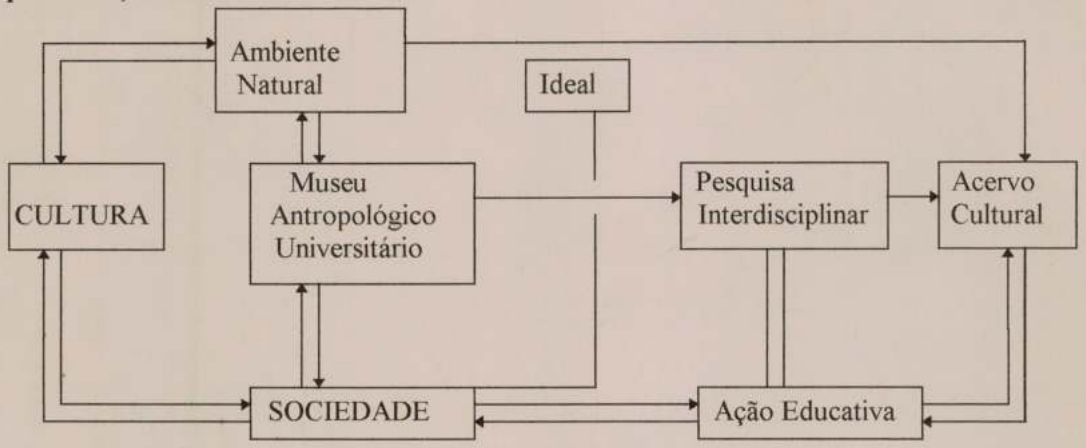
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES DA UFG

Edna Luísa de Melo Taveira[1]

MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG

O Museu Antropológico, órgão suplementar vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, caracteriza-se por valorizar o patrimônio natural e cultural brasileiro, através da pesquisa, da conservação e documentação dos bens culturais, valendo-se da comunicação museal para as ações educativas.

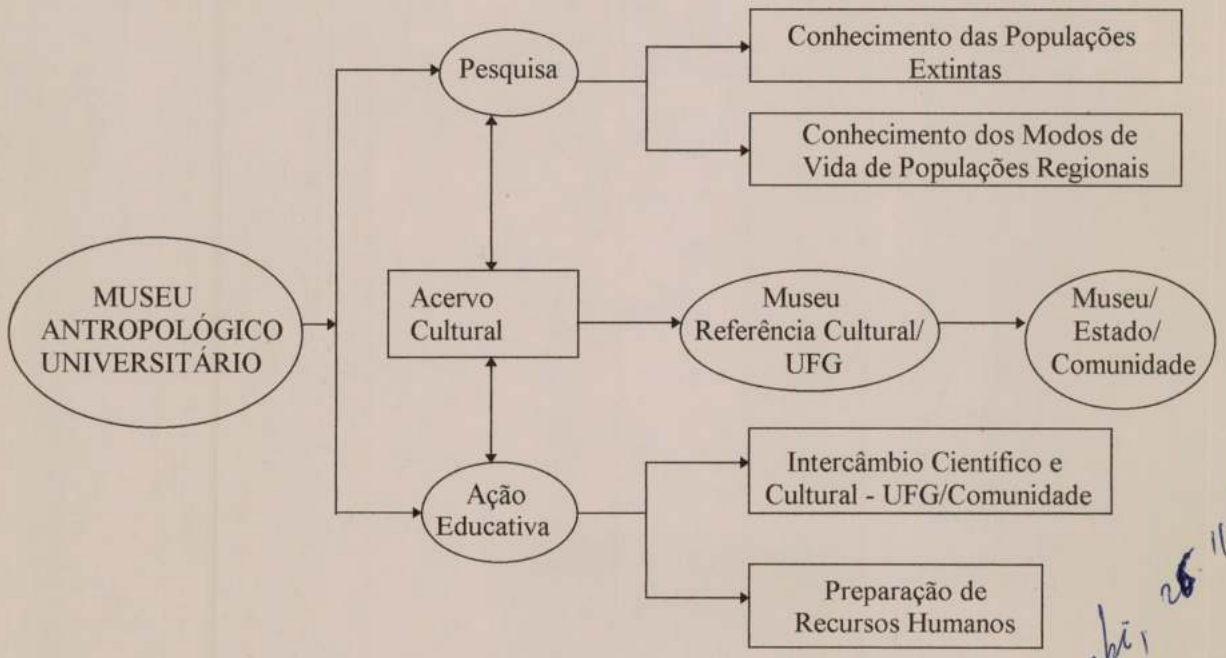


Esse quadro apresenta, de modo esquemático, os princípios que regem a dinâmica do MA e procura demonstrar as relações que se estabelecem entre MUSEU/UNIVERSIDADE/COMUNIDADE. Dessa forma, o objetivo principal é o estudo do **modo de vida do homem** na Região Central e Norte do Brasil através da:

- pesquisa antropológica-interdisciplinar vinculada aos Departamentos interessados da Universidade com a organização do acervo decorrente da mesma;
- intercâmbio do conhecimento científico que deve reverter como resultados para a sociedade em geral, através de atividades de extensão.

As prioridades emanam do fluxo de metas que pode ser observado no quadro a seguir:

FLUXO DE METAS - Estabelecido a partir de 1982 e mantido com avaliações até a presente data



[1] Professora do Departamento de Ciências Sociais/ICHL e Diretora do Museu Antropológico

Recebi, 26.11.96

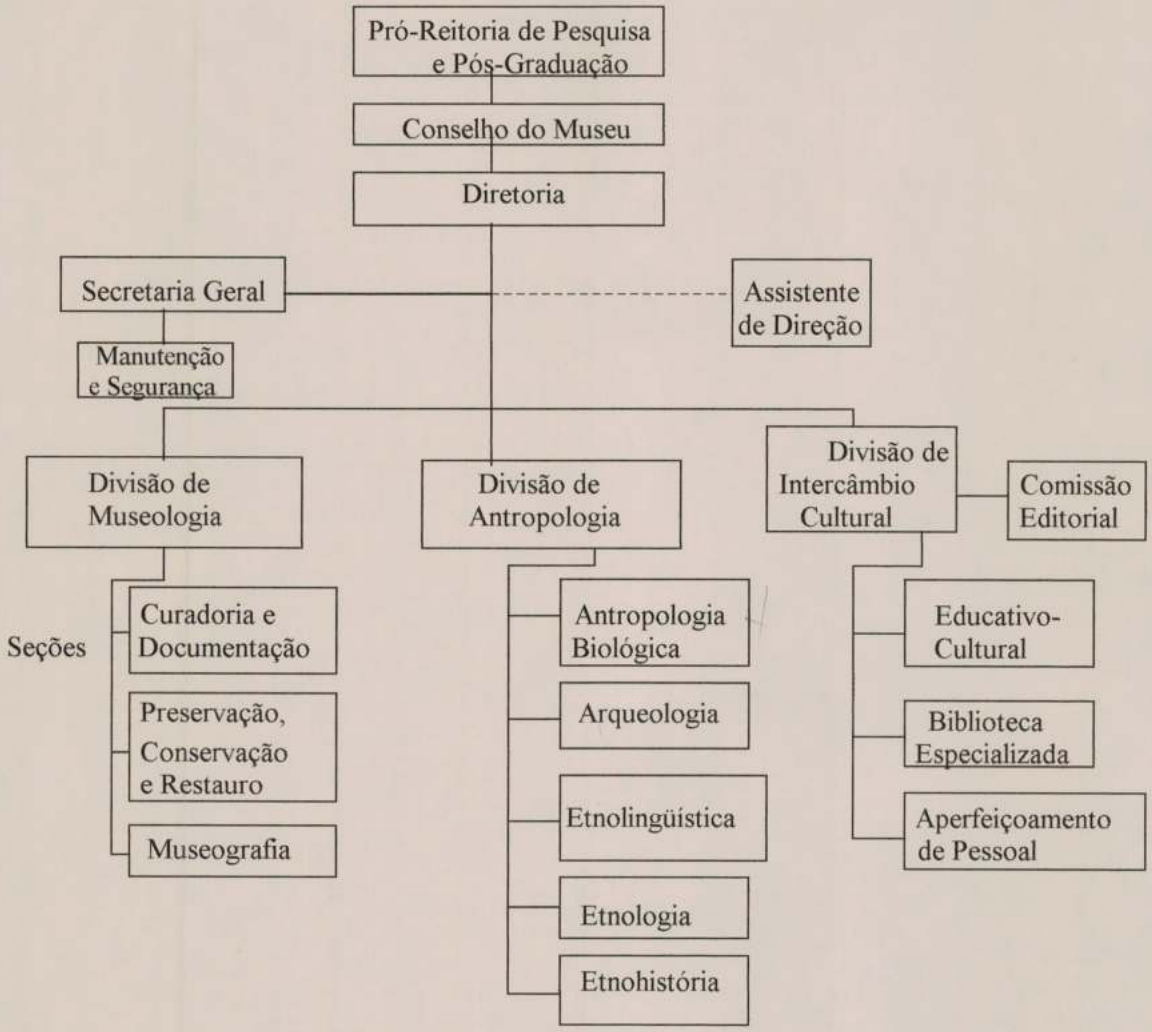
LINHAS DE PESQUISA

- **ARQUEOLOGIA/ETNOARQUEOLOGIA/ETNOHISTÓRIA**
  Estudo das populações extintas do Centro Oeste

- **ETNOLINGÜÍSTICA/ETNOLOGIA**
  Estudo das populações atuais nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil

- **MUSEOLOGIA/MUSEOGRAFIA**
  Conservação e restauro, documentação, ação museológica

ORGANOGRAMA DO MUSEU ANTROPOLÓGICO - Instituído em 1987 em Regimento, após avaliação das atividades, com base no Plano de Ação de 1982



Linhas de pesquisa prioritárias

Em termos gerais, as linhas de pesquisa que acusam vitalidade hoje, são as que subsidiaram as necessidades do Museu em sua fase de implantação como centro de pesquisa . A prioridade estabelecida foi a de dar tratamento adequado ao importante acervo nele existente, predominantemente indígena e arqueológico para assegurar a documentação necessária à divulgação científica e à devolução do conhecimento para a sociedade em geral.

Os projetos atuais desenvolvem-se em Seções próprias como a seguir:

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Seção: Arqueologia

Projeto	Responsáveis/Equipe Envolvida	Origem/ Parceria	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: G.4 Projeto Anhanguera de Arqueologia - Goiás. Sub-projeto: Salvamento Arqueológico Pré-Histórico da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa-GO (PA-SALV-SM)	Coord./Orientadora:MARTINS, D.C. Sub-Coord.: XAVIER, N.N.R. Consultores: -ANDREATTA, M.D.; MORAIS, J.L.; FIGUTI, L. Assessora: - BREDA, J.I. Pesquisadores Convidados: -KASHIMOTO, E.M.; MARTINS, G.R. -CONCEIÇÃO, E.P.; FACCIO, N.B. - ARAÚJO, A.G. - BUCCI, F.B. - REIS, E.J.F. - MARTINS, B.O. Pesquisadores Colaboradores: - BUCCI, R.L.F. - ALBUQUERQUE, E.S. - BORGES, M.E. Efetivos: - OLIVEIRA Jr., E.M. - SOUZA, M.L. - MORAIS, L.B. - BRAGATO, S.R. Estagiários Bolsistas (FUNAPE): - PONTIM, R.L.; OLIVEIRA, R. A.; DINIZ, F.P. -D'ALEXANDRE, C.M.;CASTRO, R.P. - LIMA, T.L. - RODRIGUES, W.; BARBOSA, A.M. - SANDOVAL Jr., R.C. P. Serviços: - ANDRADE, R.S. - MACEDO, M.P. - REGIS, C.B. - MELO, L.J. - SANTOS, L.S. - PIRES, J.C. - SANTOS, R.R.	ICHL/DCS UNESP USP UFG UFMS UNESP USP UnB Geólogo Topógrafo UFG IMF/DEI ICB/DA Arquiteto Historiador Geógrafo Rádio-TV ICHL/DCS ICHL/Com UCG IQG/Geog IMF/DEI Geógrafo Geógrafo Geógrafo Des.Técnic Cinegrafist Cinegrafist Des.Técnic	FURNAS Adm. Financeira: FUNAPE	Pesquisa de campo - fase final (cf. Relat. 1, 2, 3 e 4 encaminhados ao IPHAN, FURNAS S.A., FUNAPE, UFG). Geração de cartas de potencial arqueológico. Exposições itinerantes realizadas através de projetos junto às Divisões de Museologia e de Intercâmbio Cultural: 1 - **Título**: Uma Proposta de Prática Pedagógica da Arqueologia no Ensino Fundamental 1.1 - **Montagem** realizada no Rio de Janeiro, no Departamento do Meio Ambiente, Escritório de FURNAS 1.2 - **Montagem** na Escola Estadual José de Assis - Setor Jardim América, Goiânia 2 - **Título**: Museu Antropológico: Suas Metas e Funções - Um Exemplo - As Atividades Relativas ao Projeto de Salvamento Arqueológico Pré-Histórico da Usina Hidrelétrica Sera da Mesa (PA-SALV-SM) 2.1 - **Montagem**: Centro de Convenções e Cultura do Estado de Goiás durante a I Mostra de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, em 1996 3 - **Vídeos:** Arqueologia em Tempo PA-SALV-SM e Sua Vida 4 - Apresentação de **painel** na Conferência Latino Americana de Museus - Oficina Cultural Oswald de Andrade Participação em Exposições: longa duração e temporárias - MA	Promove o salvamento de sítios arqueológicos pré-históricos nas áreas de influência do futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa Comunicação e Educação: - Devolução social dos conhecimentos gerados através da pesquisa - Integração da Universidade com a sociedade em geral - Relação Museu/Escola - Integração Universidade/ Ensino Fundamental e Médio Público alvo: professores do 1º grau (ex-aluno das Universidades) - Divulgação ao público em geral e especializados Divulgação para professores e alunos do ensino fundamental e médio Divulgação para especialistas de Museus Divulgação ao público usuário do Museu

Projeto	Responsáveis/Equipe Envolvida	Origem/ Parceria	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: G.4 Projeto Anhanguera de Arqueologia - Goiás Sub-projeto Arqueologia Histórica Aplicada ao Reconhecimento de uma Fazenda Colonial, séc. XVIII	Autora: SOUZA, M.L. Colaboradores: Equipe do PA-SALV-SM	M.A. Mestranda/ USP FUNAPE	Colaboração: MA/UFG Prefeitura de Jaraguá	Relatórios enviados à CAPES Apresentação de Painel - Congresso Internacional Participação em Exposição Temporária - MA	Esse estudo contribuirá para a compreensão do processo de colonização do município de Jaraguá e dará condições para o prosseguimento da proposta da pesquisa (padrões de assentamento) em sítios históricos na região denominada Centro-Sul de Goiás, século XVIII. Divulgação para especialistas.
Código: G.4 Projeto Etnoarqueológico e Arqueológico da Bacia do Rio São Lourenço-MT	Coord.Orientadora: WÜST, I. Estagiária: BARRETO, C.	ICHL/DCS Universidade de Pitsburg-USA		Artigos, participação em Congressos Nacionais e Internacionais, orientação de teses e trabalhos, assessorias e consultorias, cursos. Publicações em Revistas Nacionais e Internacionais, Capítulos em Livros. Tese de Doutoramento. Participação em Exposições: longa duração e temporárias - MA Exposição temporária montada em congresso no País.	Estudo da dinânica da ocupação pré-colonial da área da Bacia do Rio São Lourenço e sobretudo, a formação e a dinâmica da sociedade indígena Bororo. Os dados, atualmente sob análise, visam esclarecer a transição para a agricultura, o surgimento dos primeiros grupos ceramistas que recuam a 500 anos antes de Cristo e a instalação das grandes aldeias anulares ao redor do século VIII da nossa era. Divulgação ao público usuário do Museu. Divulgação a especialistas
Código: G.4 Projeto Sítio-Escola Guará	Coord.Orientadora: WÜST, I. Estagiárias: - CARVALHO, H.B. - LIMA, G.V.	ICHL/DCS ICHL/DH Voluntár.	I.C./CNPq Voluntária	Relatórios enviados ao CNPq. Painel apresentado em Congresso Nacional Artigos em Revista Nacional Participação em Exposições: longa duração e temporárias - MA	Qualificação de recursos humanos em métodos e técnicas de arqueologia de campo e de laboratório, e visa contribuir, a partir da análise espacial intra-sítio, para um melhor conhecimento da diversidade da cultura material de um sítio arqueológico de grupos ceramistas agricultores do Estado de Goiás

Seção Etnolingüística

Projeto	Responsáveis/Equipe Envolvida	Origem/ Parceria	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: H.1/G.8 Projeto de Educação Indígena para o Estado do Tocantins	- TEIXEIRA, R.A.F. - BRAGGIO, S.L.B. - POLECK, L. - TAVEIRA, E.L.M.	ICHL/ D.Letras ICHL/ D.Letras ICHL/ D.Letras ICHL/ D.C.S./ MA	Secretaria de Estado do Tocantins/MEC-Coord. de Educação Indígena	- Artigos, participação em congresso internacional, seminários, orientação de teses e trabalhos, assessorias e consultorias, cursos. - Publicação de quatro livretos didáticos, oito aprovados pelo MEC e no prelo; brochuras experimentais em preparação - Seis exposições com material selecionado pelos professores indígenas do Tocantins: Gurupi-TO, Brasília-DF, Goiânia-GO	- Proposta de ensino bilingüe e intercultural para os grupos Apinajé, Javaé, Karajá, Krahó, Xambioá e Xerente: início 1991 até esta data. 12 etapas - 1ª turma = 37 professores 2ª turma = 49 professores O projeto contribui para maior conhecimento das línguas do tronco Macro-Jê e para estudos sobre bilingüismo. - Textos para escolas das aldeias, conhecimento intercultural indígena e divulgação junto à sociedade envolvente. - Conhecimento intercultural, divulgação junto a sociedade envolvente, em especial órgãos ligados à educação.

Projeto	Responsáveis/Equipe Envolvida	Origem/ Parceria	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: F.8/F.4 Projeto de Educação Indígena para o Estado do Tocantins Sub-projeto Espaço e Moradia Indígena (*)	OLIVEIRA Jr., E.M.	Arquiteto Voluntário	MA	Participação em exposições organizadas pelo MA, FUNAI; maquetes e gráficos Exposição do produto da pesquisa: crayon s/tela, bico de pena e mapas - MA	Subsidiou o Projeto de Educação Indígena para planejamento de reforma e construção de escolas no Tocantins e nas exposições.
Código: H.1 Projeto de Documentação, Descrição e Análise do Karajá Sub-projeto Diferenças entre as falas femininas e masculina no Karajá	BORGES, M.V.	ICHL/ Depto de Letras	-	Apresentação de trabalho em seminários nacionais e internacional; publicação de artigos. Dissertação de Mestrado em fase de defesa	A diferença entre o falar masculino e feminino manifesta-se em várias línguas. Esse estudo contribui para maior conhecimento desse fenômeno lingüístico e oferece subsídios para o Projeto de Educação Indígena.
Código: H.1 Projeto de Documentação, Descrição e Análise do Karajá Sub-projeto Morfosintaxe do Verbo Karajá	RIBEIRO, E.R.	ICHL/ Depto de Letras (até set. de 96)	-	Apresentação de trabalhos em seminário nacional e internacional, publicação de artigos. Dissertação de Mestrado, defesa em set/96	A análise oferece subsídios para o conhecimento da língua Karajá, contribuindo para melhor conhecimento das línguas indígenas brasileiras.
Código: H.1 Projeto Análise, Descrição e Documentação da Língua Apinajé (Jê)	OLIVEIRA, C.C. (ex-bolsista de desenvolvimento regional)	MA	CNPq	Em doutoramento nos Estados Unidos da América	Documentação, descrição e análise da língua Apinajé; Contribuição para maior conhecimento das línguas indígenas brasileiras e, em especial, das línguas do tronco Macro-Jê.
Código: H.1 Projeto Comparação das Línguas Indígenas do Tronco Macro-Jê	CAVALCANTE, M.P.	ICHL/ Depto de Letras	CAPES	Artigos, participação em seminários e Congresso; cursos, orientação de dissertação em Mestrado (línguas indígenas: Karajá, Avá-Canoeiro)	Esse trabalho permite elucidar possíveis parentescos entre famílias do tronco Macro-Jê sobretudo entre Kaingang, Xérente e outras.
Código: H.1 Projeto Arquivo Pano	Orientadora: AGUIAR, M.S.	ICHL/ Depto de Letras	-	Coletâneas I, II, III, IV, V, VI e VII	Constituição de arquivo especializado que concentra toda a documentação disponível sobre as línguas da família Pano. Contribuir para o conhecimento das línguas indígenas do Brasil e da América Latina; analisar a família Pano como um todo.
Código: H.1 Projeto Interrogação, negação e ergatividade na língua Katukina	Orientadora: AGUIAR,M.S.	ICHL/ Depto de Letras	-	Tese de Doutoramento Livro Seminários Nacionais, Congresso Internacional Artigo Nacional	
Código: H.1 Projeto Estudo das Línguas Pano	Orientadora: AGUIAR, M.S.	ICHL/ Depto de Letras	-		Promover atitudes de pesquisa, através de análises e organização de material bibliográfico; iniciar alunos da graduação em documentação e análise de línguas em fase de extinção; aprofundar os estudos léxico-gráficos para a const. de um dicionário; ampliar a bibliografia existente.
Código: H.1 Sub-projeto Estudo da Língua Nukini	Estagiária/Voluntária: QUEIROZ, F.R.	ICHL/ Depto de Letras	CNPq	Participação em seminários locais	
Código: H.1 Sub-projeto Estudo da Língua Yawanawá	Estagiária/Voluntária: COSTA, J.L.	ICHL/ Depto de Letras	-	Participação em seminários locais	
Código:H.1 Subprojeto Estudos Lexicográficos da Língua Payanáwa	Estagiária/Voluntária: KAJI, R.R.	ICHL/ Depto de Letras	-	Participação em seminários locais	

Seção: Preservação, Conservação e Restauro

Projeto	Responsáveis/Equipe Envolvida	Origem/ Parceria	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: F.8 Projeto Curadoria de Acervo Etnográfico Arqueológico; Programa de Agente Multiplicador Fase I - Sub-projeto Tratamento e Manutenção do Acervo Etnográfico e Arqueológico	Coordenadora: LIMA, M.C. - NEVES, I.S. Estagiárias Bolsistas/PROCOM - SILVA, A.S. - COUTINHO, M.R.	MA MA IA/DAV IA/DAD	-	Participação de cursos de capacitação, cursos para a comunidade. Participação em projetos com outras instituições. Relatório das atividades de preservação e conservação Laudo técnico. Projeto de revitalização da reserva técnica para acervo etnográfico e laboratório de conservação e restauro. Tratamento e acondicionamento das peças e documentos fotográficos.	Preservação de bens culturais e manutenção atualizada de arquivo com o dossier das peças sob o aspecto da conservação com base em: diagnóstico, proposta de tratamento, relatório de restauro, laudo técnico e outros instrumentos específicos. Desenvolvimento de pesquisa aplicada, através de atividades contínuas. Manutenção das condições ambientais e do acervo, como medida de segurança, que propiciam a durabilidade das peças e documentos sob a guarda do Museu.

Seção: Curadoria e Documentação

Projeto	Responsáveis	Origem	Fonte de Recursos	Produção Científica	Relevância
Código: F.8 Projeto Curadoria do Acervo Etnográfico Arqueológico; Programa de Agente Multiplicador Fase II - Sub-projeto Estudo e Documentação do Acervo Etnográfico	Coordenadora: - TAVEIRA, E.L.M. - ALVES, J.P. - CASTRO, M.A.O.B. - BARRETO, R.F.B.N. - XAVIER, M.L.A.	MA/ ICHL/ DCS MA MA MA MA	-	Mapeamento e fichário: documentação e localização de acervo em Reserva Técnica e Exposições. Documento das coleções (fichas museológicas e etnográficas). Estudo e catalogação de material fotográfico. Levantamento e estudo dos documentos comprobatórios das peças coletadas no período de 1969 a 1983 - Relatório.	Pesquisa aplicada através de atividades contínuas de registro, documentação e identificação do acervo do Museu, quanto ao contexto de origem e sua identificação enquanto peça de museu: permitirá o acesso às informações disponíveis, às atividades museográficas; formação de pessoal; manutenção de arquivo técnico - descritivo das peças do acervo. Suporte documental da comunicação/ação educativo-cultural em museus.
Código: F.8 Projeto Curadoria do Acervo Etnográfico Arqueológico; Programa de Agente Multiplicador Sub-projeto Espaço e Moradia Indígena (*)	OLIVEIRA Jr., E.M.	Arquiteto/Voluntário	MA	Elaboração de mapas, levantamento de condições das escolas, painéis para exposições e colaboração na montagem de livretos.	Estudo etnográfico do espaço e como ele se apresenta na cultura dos povos indígenas do Estado do Tocantins. Nesse estudo são examinadas: a localização das aldeias, a distribuição e uso do espaço, as técnicas construtivas e as edificações, bem como o entorno, vias de acesso e comunicação.

Atendimento do Museu ao Público (referência: ano 1996)			
Escolas	Professores	Alunos	Público em geral
		1°, 2° e 3° graus	
54	164	5.004	925

Fonte: Divisão de Intercâmbio Cultural/MA